

Informe COMUNIDADE



Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo
Ano 14 - nº 41 - novembro de 2019

Monitoramento avalia atividade pesqueira nas comunidades

A Petrobras iniciou em outubro o levantamento de dados sobre a pesca em áreas de influência das atividades de exploração e produção na área geográfica da Bacia do Espírito Santo e norte da Bacia de Campos.

O projeto inclui a coleta de dados sobre a atividade pesqueira em cerca de 44 locais de desembarque de pescados situados em 13 municípios no Espírito Santo e 11 no litoral norte do Rio de Janeiro.

As entrevistas vão reunir informações sobre pontos de desembarque de pesca, tipos de embarcações e trechos mais utilizados em cada região, volume e tipos de peixes encontrados, por exemplo.

As informações serão incluídas em um banco de dados e vão permitir conhecer melhor a atividade pesqueira na área de influência das atividades da Petrobras. Também será gerado um mapa com todas as informações consolidadas.

Relatórios anuais, apresentando os dados e conclusões do monitoramento e avaliação das atividades, serão disponibilizados para as comunidades.

O projeto atende a uma condicionante ambiental do Ibama e a previsão é que seja concluído até 2022. O primeiro relatório deve ser divulgado no início de 2020.

Em caso de dúvida, fale conosco

A aplicação de questionários junto aos pescadores será responsabilidade de colaboradores da empresa Aqua Ambiental, contratada para realizar o monitoramento de desembarque pesqueiro.

Em sua maioria, foram contratados profissionais que integram as comunidades como forma de valorizar a mão de obra local.

Caso haja dúvida, os pescadores devem entrar em contato direto com a Petrobras através do telefone 0800 039 5005.

Tratamento de efluente contribui para preservação dos recursos hídricos

A Estação de Tratamento de Efluente (ETE) do Terminal Norte Capixaba (TNC) é responsável por tratar 100% do esgoto sanitário da unidade. Construída com base em projeto aprovado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), a estação trata os resíduos gerados pelo uso dos banheiros, cozinhas e refeitórios do terminal.

O esgoto doméstico ou efluente sanitário contém aproximadamente 99,9% de água e 0,1% de sólidos orgânicos e inorgânicos. A ETE utiliza tecnologia avançada, possibilitando o reaproveitamento da água tratada na irrigação da vegetação do TNC. O método retira as impurezas do

esgoto bruto e o reutiliza a favor da natureza.

“A ETE oferece vários benefícios, sendo o principal deles a certeza de que esse efluente sanitário foi devidamente tratado e que não irá contaminar o meio ambiente. O outro é a redução do consumo de água, pois usamos a água tratada pela estação para cuidar do jardim”, explica o gerente setorial de Operação e Manutenção do TNC, Bernardo Lopes Valentim.

Antes da inauguração da ETE, em 2011, o resíduo sanitário era levado por caminhões de sucção a vácuo, a cada dois dias, até uma estação de

tratamento externa. A unidade instalada no terminal eliminou a necessidade de transporte, reforçando a segurança na estrada.

A eficiência do tratamento do efluente sanitário é avaliada por meio de monitoramentos. Para isso, amostras são retiradas quando o efluente entra na ETE e quando sai da estação, já tratado, e depois são analisadas em laboratório. O último relatório do Programa de Monitoramento de Efluente mostrou que todos os parâmetros monitorados no ano de 2018 estão de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

Flare aceso é sinal de segurança da operação

Quem visita o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR) percebe uma chama permanentemente acesa no alto de uma torre de metal. Trata-se do *flare*, equipamento presente em unidades que armazenam, processam ou movimentam petróleo e derivados. Ele integra o sistema de segurança do empreendimento, eliminando e queimando o excesso de gás nas tubulações.

Esse processo ajuda a controlar a pressão interna nos sistemas e equipamentos. Ao queimarmos o gás, também evitamos que ele seja liberado diretamente na atmosfera.

Para isso, o *flare* é mantido aceso 24 horas por dia. Seu funcionamento é monitorado pelos técnicos do terminal, que podem aumentar a liberação do gás, a fim de evitar que a pressão ultrapasse o limite admissível.

Fora de situações anormais, apenas uma vazão mínima do produto é eliminada para garantir que só haja gás no interior das tubulações que levam os gases até o *flare*.



Lobo marinho é resgatado em Linhares

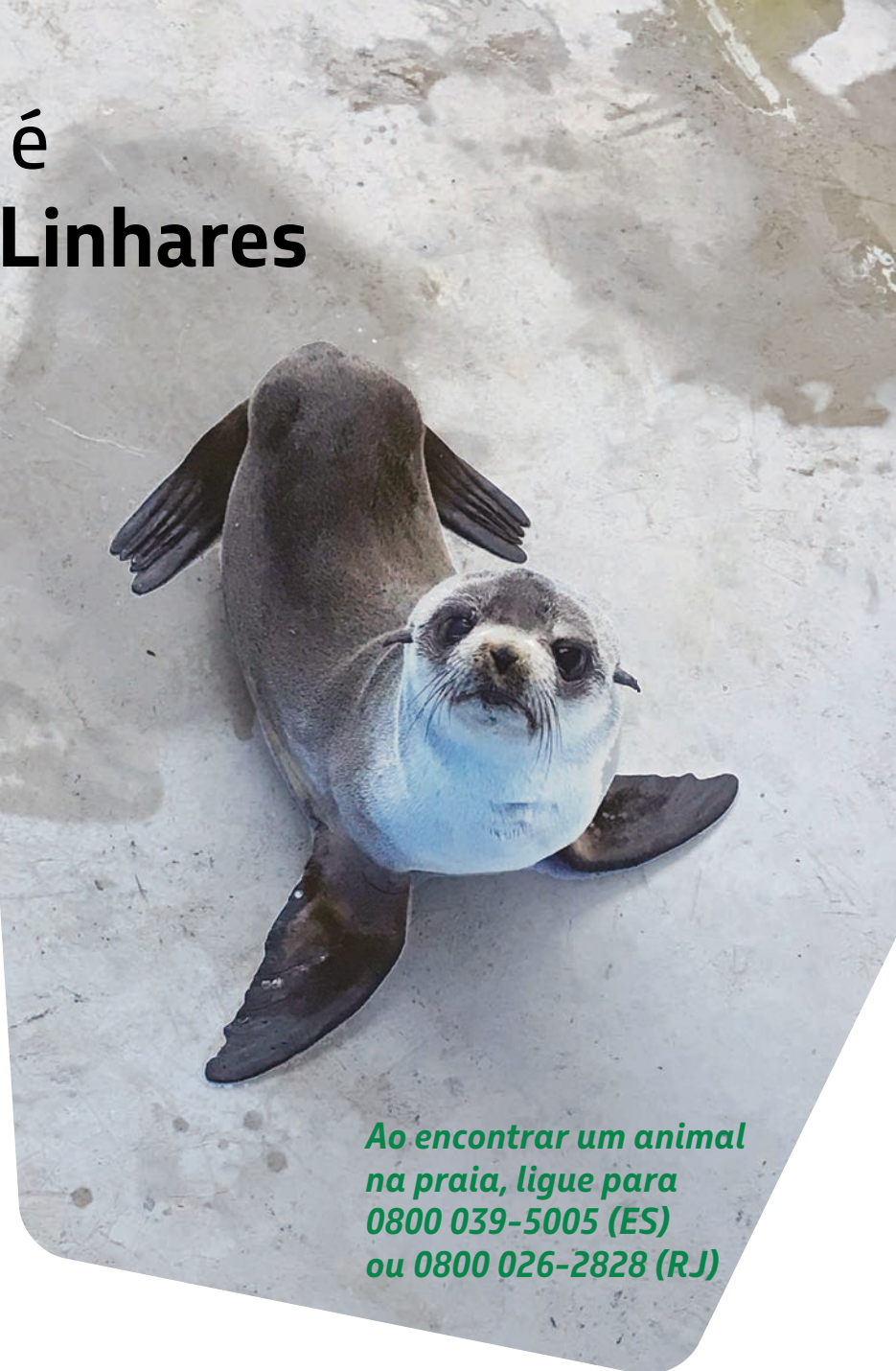
Em julho, um lobo marinho foi encontrado na praia de Urussuquara, em São Mateus (ES), e levado para uma residência da comunidade. O animal, resgatado com ferimentos, foi depois encaminhado para a base veterinária da Petrobras em Guriri.

O lobo marinho segue em tratamento e, quando estiver completamente recuperado, será devolvido ao mar.

Esforços conjuntos estão sendo realizados para, antes da soltura, ser instalado um transmissor que permitirá seu monitoramento para avaliar as condições do lobinho no regresso ao seu *habitat*.

O atendimento desse tipo de animal é mais eficaz quando realizado na praia. “A recomendação é manter distância, observar e passar o máximo de informações para a equipe técnica”, orienta o biólogo Wilson Meirelles, coordenador do projeto.

O biólogo reforçou ainda que diversos animais marinhos, inclusive o lobinho, podem transmitir doenças para o homem ou apresentar comportamento agressivo caso se sintam ameaçados.



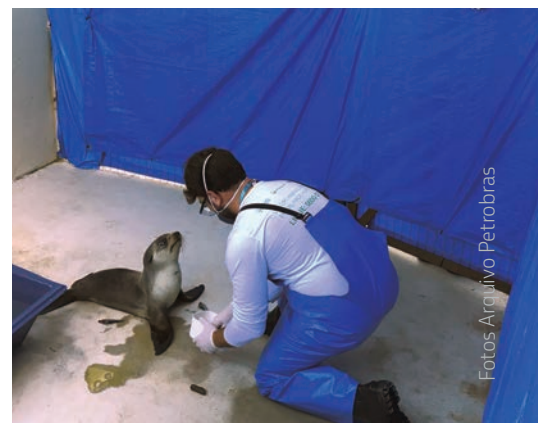
Ao encontrar um animal na praia, ligue para 0800 039-5005 (ES) ou 0800 026-2828 (RJ)

Monitoramento de praias possibilita retorno de animais para a natureza

Mais de 500 animais marinhos, entre aves, mamíferos e tartarugas, já foram devolvidos à natureza em 2019, como resultado do Projeto de Monitoramento de Praias da Petrobras.

“Diariamente fazemos o monitoramento de praias e quando encontramos animais debilitados promovemos atendimento veterinário”, explica o engenheiro de meio ambiente da Petrobras João Ilton de Oliveira.

O projeto atende a condicionante ambiental do Ibama e tem como objetivos monitorar encalhes de fauna marinha e avaliar potenciais impactos das atividades de E&P sobre os animais. Unidade da Petrobras no Espírito Santo é responsável pelo monitoramento das praias de Conceição da Barra (ES) até Saquarema (RJ) e atua no resgate de animais encontrados debilitados ou mortos.



Mercado de Peixe de Guriri é entregue à comunidade pesqueira

Arquivo Petrobras

Construído e equipado pela Petrobras para impulsionar a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira da comunidade de Guriri, em São Mateus (ES), o Mercado de Peixe foi entregue para a Associação de Pescadores do Balneário de Guriri (Aspeg) em setembro deste ano.

O projeto é uma compensação ambiental da atividade de pesquisa sísmica marítima 4D, realizada na Bacia do Espírito Santo.

“Acredito que o mercado dará oportunidade para os pescadores crescerem, trazendo prosperidade. Inclusive, a família poderá auxiliar na venda do pescado, o que gera um aumento da renda familiar. A Petrobras vem nos dando todo o suporte e nos entregou o mercado pronto para ser utilizado pela comunidade”, afirma Maria da Penha Costa, presidente da Aspeg, que é gestora do espaço.

“O mercado beneficiará os pescadores locais, que poderão fornecer seu pescado diretamente para o consumidor final, sem necessidade de repassar para terceiros, aumentando o potencial do trabalho e renda do pescador, além do projeto ser um instrumento de inclusão social da comunidade pesqueira de Guriri”, explica Telma Gonçalves, profissional da área de meio ambiente da Petrobras.



O mercado possui uma área total de 478m² e foi dividido em nove boxes, que serão utilizados por pescadores artesanais da região

Zona de segurança das plataformas de petróleo

DEFINIDA E FISCALIZADA PELA MARINHA DO BRASIL

SOMENTE EMBARCAÇÕES AUTORIZADAS PODEM SE APROXIMAR A MENOS DE 500 METROS

500 METROS DE DISTÂNCIA

RISCOS ÀS EMBARCAÇÕES QUE ENTRAM NA ZONA DE SEGURANÇA:

**COLIDIR COM A PLATAFORMA OU DUTOS QUE VÃO ATÉ O FUNDO DO MAR
COLIDIR COM EMBARCAÇÕES DE APOIO OU DISPOSITIVOS COMO BOIAS
ATINGIR MERGULHADORES A SERVIÇO NA PLATAFORMA
SER ATINGIDO PELA QUEDA EVENTUAL DE OBJETO**



**Atendimento 24h
0800-039-5005**

EXPEDIENTE

Publicação da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Petrobras no Espírito Santo (UO-ES)

Gerente-geral: Ricardo Morais

Tiragem: 3.500 exemplares

Fotos: Arquivo Petrobras e Banco de Imagens Transpetro

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688, Barro Vermelho, Vitória - ES
CEP: 29.057-550

E-mail de contato:
rs.espiritosanto@petrobras.com.br